

Campanha Salarial da Enersul 2010/2011

Ilustração: Wanick Corrêa



Confira

Aconteceu a primeira reunião para ACT 2010/2011 da Enersul.

Pág. 4

Sinergia-MS protocola pedido de resgate do dinheiro de acordo da Fundação Enersul.

Pág. 5

Leituristas da Capital entram em greve

Pág. 6





Companheiros,

Primeiramente quero parabenizar todos os eletricitistas (primários e terceirizados) porque em 17 de outubro comemoramos o dia do Eletricista.

Iniciamos em setembro a Campanha Salarial 2010/2011 da Enersul trazendo como uma das principais bandeiras a luta pelo ganho real.

Queremos negociar os resultados da Enersul, que acaba de conquistar mais prêmios graças ao empenho e qualidade nos serviços prestados por seus colaboradores.

Os trabalhadores e trabalhadoras não querem apenas “tapinhas nas costas” e sim o reconhecimento em benefícios e ganho real.

Durante o planejamento da Campanha, estudamos os índices da Enersul nos últimos anos. Pudemos comprovar que é possível repassar o ganho real aos trabalhadores. Isso nada mais é do que distribuir a sua produtividade, seus ganhos, aos atores principais de suas conquistas: os trabalhadores.

Estamos num cenário diferente de um passado recente. Vivemos hoje crescimento na economia brasileira, uma época totalmente favorável ao setor elétrico.

Tivemos nos meses de setembro e outubro de 2010 várias categorias conquistando reajustes com ganho real, algumas conseguindo até ultrapassar a casa dos dois dígitos (10%). Os bancários, além de conquistarem ganho real considerável, fecharam um dos melhores acordos dos últimos 20 anos.

Precisamos mais do que nunca, da mobilização da nossa categoria.

Convoco a todos para “vestirem a camisa” da nossa Campanha, pois é assim que temos conseguido avanços significativos para todos nós!

Abraço a todos e vamos à luta!

Elvio Marcos Vargas

Presidente do Sinergia-MS

Expediente

Diretor Presidente: Elvio Marcos Vargas;

Diretor de Finanças: Natanael C. Cavalheiro;

Secretária Geral: Elizete F. De Almeida;

Diretoria de Energias: Aldo Aristimunho;

Diretoria de Form. e Rel. Sindicais: Walter L. Ribeiro;

Diretoria de Com., Cultura, Lazer e M. Amb.: Carlos Alberto da Costa;

Diretoria de Pol. Sociais, Juventude, Minorias e Mulheres: Giovano Midon Braga;

Suplentes Diretoria Executiva:

Dilson R. de Oliveira, Gilson P. da Silva, Joel F. Rodrigues, Luiz Canizão Medeiros, Luiz Augusto de Siqueira, Mara Lúcia da Silva e Ezy R. de Medeiros.

Conselho Fiscal: Newton O. da Silva, Nilson N. Barbosa e Carlos José de Souza.

Suplentes: Antônio Carlos R. Camaci, Carlos A. Chaves e Breno N. Mourão.

Delegados de Base Eletrosul: Vicentino P. Martins, André do Vale, Enos Rockel, Edmilson Honorato.

Delegados junto à Federação: Maria Ângela Brum F.

da Silva, Adalto R. de Souza, Thomonori Sinzato, Edes L. Leme

Jornalista Responsável: Maria Eunice Cardoso

DIRT/MS, 493

Ilustração: Wanick Corrêa.

Fotos: Arquivo.

Tiragem: 1.500

Sinergia-MS

www.sinergia-ms.com.br

Av. Gury Marques, 4360

CEP: 79072-000

Fone: 6730295821



ESTRATÉGIAS

Diretoria traça estratégias e estuda índices da Enersul e do grupo Rede Energia antes de iniciar negociações



Sinergia-MS realiza estudos para negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011

e foi ministrada pelo educador popular Emilio Gennari da CUT Nacional.

Na ocasião foram definidas as principais bandeiras, os objetivos que o sindicato pretende alcançar na negociação, além do mote da campanha, que traz como mensagens a vontade da categoria em negociar os resultados da Enersul, e não do grupo Rede Energia, e o reconhecimento em dinheiro dos prêmios conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Por intermédio dos Diretores de Base, o Sinergia-MS ouviu as reivindicações que a categoria considera essenciais e confeccionou a pauta para negociação, que foi entregue à diretoria da Enersul no dia 27 de setembro.

ANÁLISE DA CONJUNTURA

A segunda oficina, realizada dia 16 de outubro com diretores que participam da mesa de negociações com o

grupo Rede Energia, teve como ministrante a técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de Salvador-BA, Renata Belzunes.

O objetivo do estudo foi analisar índices econômicos do setor elétrico, da Enersul e do grupo Rede Energia.

Na opinião do diretor Aldo Aristimunho, um dos integrantes da mesa de negociação, a realização da oficina foi essencial para colocar os representantes dos trabalhadores a par de dados importantes relacionados ao setor elétrico e a realidade da Enersul e do grupo Rede Energia.

Os indicadores, que na visão de Aldo dão sustentação para as reivindicações apresentadas pelo sindicato, foram coletados de entidades e órgãos como Ministério da Fazenda, Banco Central, IBGE, FIPE, EPE, ANEEL e estudados pelo Dieese.

O Sinergia-MS realizou duas oficinas para planejamento estratégico para a Campanha Salarial da Enersul 2010/2011 e estudo de índices da Enersul e do grupo Rede Energia.

A primeira aconteceu entre os dias 10 e 11 de setembro

QUEREMOS A RETRIBUIÇÃO DOS PRÊMIOS EM NOSSO BOLSO!



LUTA

O movimento em frente à sede da Enersul marcou o lançamento oficial da Campanha Salarial 2010/2011

Aconteceu a primeira reunião para ACT 2010/2011 da Enersul

Diretores do Sinergia-MS em lançamento da Campanha Salarial da Enersul 2010/2011.

Aconteceu nessa quinta-feira (21) no auditório do Bahamas Hotel a primeira reunião entre o Sinergia-MS e os representantes do grupo Rede Energia. A reunião marca o início das negociações do ACT 2010/2011 da Enersul.

Antes de expor a pauta do ACT, foi cobrado do grupo Rede um compromisso firmado com o sindicato com relação a duas pendências sobre o PCS (Plano de Cargos e Salários). Uma é a alteração do rol das empresas pesquisadas, e a outra é a informação do FCM (Fator de Comparação de Mercado) de cada trabalhador.

Após discussão de toda a pauta de reivindicações, o Sinergia-MS informou ao grupo que não abrirá mão de suas principais bandeiras, principalmente do ganho real.

LANÇAMENTO

A campanha do ACT 2010/2011 foi lançada no dia 29 de setembro, em frete ao Centro Operacional da Enersul em Campo Grande (MS).

Na ocasião, representantes do Sinergia-MS distribuíram o boletim "Energizando" aos trabalhadores e trabalhadoras da Enersul e em seguida partiram em uma caminhada pelos blocos administrativos da empresa.

A diretoria do sindicato convocou os trabalhadores à luta pelo real reconhecimento de suas conquistas e pôde explicar o mote da campanha, que traz o ganho real como a principal bandeira.

Nessa campanha, o Sinergia-MS defende também a manutenção e ampliação dos direitos adquiridos, uma política de emprego que ofereça segurança aos trabalhadores e a mudança no perfil do plano de saúde, tornando-o "contributivo".

Outra luta constante que compõe a pauta deste ano está relacionada à precarização dos serviços terceirizados pela Enersul. O sindicato cobra que a empresa tenha uma postura diferente primarizando ou dando prioridade condições de trabalho aos terceirizados.

CAMPANHA NO INTERIOR

O lançamento da Campanha Salarial da Enersul no interior começou com a presença do presidente do Sinergia-MS em Nova Andradina no dia 30 de setembro. Dourados, Coxim, Aquidauana, Jardim e Corumbá também receberam a visita de representantes do Sinergia-MS.

CENÁRIO

A Enersul é a maior concessionária em evolução no país. Ela se destaca como a melhor distribuidora de energia da região Norte/Centro-Oeste. É recordista em prêmios concedidos pela Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), somando oito títulos, e reconhece que o esforço de seus colaboradores foi fundamental nessas conquistas.

Em meio tantos resultados positivos, com excelente desempenho financeiro e índice elevado de satisfação dos clientes, que o Sinergia-MS, representante dos trabalhadores e trabalhadoras da Enersul, busca conquistar um acordo salarial satisfatório.



FORÇA

A grande mobilização dos trabalhadores brasileiros gera benefícios para a economia do País

Trabalhadores brasileiros conquistam reajustes históricos

Fonte: CUT

O mês de outubro foi marcado por grandes conquistas trabalhistas em todo o País. Mobilizações e reajustes históricos foram destaques nos noticiários e, segundo especialistas, irá impulsionar a economia nacional.

Exemplo disso é a injeção de R\$ 6,15 bilhões na economia prevista para o próximo ano com salários e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários, que após 15 dias da greve mais forte em vinte anos, assinaram o acordo ganho real de 7,5%.

Isso significa um ganho acima da inflação de 3,08%. Conforme os cálculos do Dieese, esse acréscimo aplicado sobre o salário médio da categoria e multiplicado pelos 470 mil bancários do país significará um incremento anual na economia brasileira de R\$ 2,569 bilhões.

"A categoria fez uma mobilização histórica, com grande participação de bancários de bancos públicos e privados em todo o país, e conseguiu um dos

melhores acordos em vinte anos. Isso traz ganhos não só para os bancários, mas também para o conjunto da economia brasileira, fortalecendo a tendência de crescimento do PIB com distribuição de renda", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

Mais duas grandes mobilizações registraram resultados positivos em outubro. Uma foi dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores de metalurgia e siderurgia do Estado e a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fieng). A contraproposta aprovada em assembleia garante aumentos de 8,7% e 9% para cerca de 250 mil trabalhadores do setor.

O acordo que garante ganho real para os metalúrgicos, foi resultado de cerca de um mês de negociações e forte mobilização. "Conquistamos o ganho real com paralisações, carrea, carro de som e

panfletagem" salientou a dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH e Contagem e da Federação dos Metalúrgicos de Minas Gerais (FEM-CUT), Tânia Maria da Costa.

A outra conquista atribuída à forte mobilização aconteceu no norte do Paraná

"Os trabalhadores demonstraram amadurecimento e força de vontade para vencer a intransigência patronal. Agora as demais empresas do setor devem rever a sua postura e apresentar uma proposta decente de reajuste para além dos atuais 7%", declarou o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Paraná (FTIA), Ernane Garcia.

Em greve, 400 trabalhadores da empresa Prodasa Alimentos S/A, no município de Araçongas, encerraram a paralisação após verem atendidas as suas reivindicações: 10% de reajuste salarial, cesta básica e o não desconto dos dias parados.

Sinergia-MS protocola pedido de resgate do dinheiro de acordo da Fundação Enersul

O Sinergia-MS protocolou no último dia 14 na Fundação Enersul uma carta solicitando à entidade o resgate do Fundo Contábil proveniente de acordo no processo da Fundação Enersul.

Na carta, várias considerações foram feitas pelo

sindicato entre elas, a de que não há qualquer menção no regulamento aprovado pela Previc que o referido saldo será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia de benefícios futuros, ou seja o valor de cada participante no acordo não será

somado ao benefício de aposentadoria.

O próximo passo do sindicato é fazer uma nova visita à Previc em Brasília, acompanhado de seus representantes jurídicos, para tentar convencê-la a liberar o saldo.



DESVALORIZAÇÃO

Responsáveis por levar o faturamento da Enersul cruzam os braços diante da precarização de suas atividades

Leituristas da Capital entraram em greve

Funcionários da Floripark, empresa prestadora de serviços para a Enersul, entraram em greve por tempo indeterminado no dia 20 em Campo Grande.

A principal reivindicação dos funcionários responsáveis pelo serviço de leitura de energia é igualar seus salários ao teto mínimo da Enersul, que é de



R\$ 850,00. Há dois anos o salário dos leituristas não sofre reajuste.

Hoje eles recebem em torno de R\$ 450,00 e não têm plano de saúde.

Em outubro de 2009 houve um pré-acordo com o Sinergia-MS em que a empresa Floripark se comprometeu a realizar a negociação salarial e a elaboração do Acordo Coletivo de Trabalho em três meses, mas o acordo não foi cumprido.

Terceirizados protestam em frente ao CO

No dia 8 houve protesto em frente ao Centro Operacional da Enersul de todas as empreiteiras de Campo Grande que prestam serviços à empresa.

A cobrança é que a Enersul tome providências com relação à precarização das condições de trabalho dos funcionários terceirizados no Estado, cerca de

1,5 mil prestadores de serviços de corte, ligação, inspeção e leitura de energia, manutenção das redes elétricas, plantão de atendimento, atendimento comercial e Call Center e outros.

Salário digno, plano de saúde e melhores condições de trabalho são algumas das reivindicações apresentadas pelo Sinergia-MS.

A remuneração dada aos terceirizados hoje está longe do considerado ideal pelo sindicato, que é de no mínimo R\$ 800,00.

Até o dia 31 a Enersul estará reajustando seus contratos com as empreiteiras.



Marcada reunião para assinatura da PLR 2010 e negociação do ACT 2010/2011 da Energest

Marcada para quarta-feira (27) a reunião entre o Sinergia-MS e representantes da Energest para assinatura do Acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2010, que

será pago em abril de 2011.

Mais uma vez o sindicato conseguiu a garantia de no mínimo duas remunerações.

Na reunião entre sindicato e Energest acontecerá a primeira

rodada de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011.

A estratégia novamente é fazer uma campanha unificada com o Sinergia do Espírito Santo.

